

## Novos alcalóides indólicos de *Raputia praetermissa* (RUTACEAE)

Thiago A. M. Veiga<sup>1\*</sup> (PG), Lisandra V. Rosas<sup>1</sup> (PG), Paulo C. Vieira<sup>1</sup> (PQ), João B. Fernandes<sup>1</sup> (PQ) e Maria Fátima das G. F. da Silva<sup>1</sup> (PQ). [thiago@dq.ufscar.br](mailto:thiago@dq.ufscar.br)

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Departamento de Química, Programa de Pós-Graduação em Química, Laboratório de Produtos Naturais, Rod. Washington Luiz, Km 235, 13595-905, São Carlos-SP.

Palavras Chave: Alcalóides indólicos, *Raputia*, Rutaceae, Produtos Naturais.

### Introdução

A família Rutaceae é essencialmente pantropical, com cerca de 150 gêneros e 1600 espécies, abundante principalmente nos trópicos e subtropicais. São relatados no Brasil cerca de 32 gêneros nativos, sendo centros de diversidade a floresta Atlântica e a Amazônia. Na reserva Ducke está representada por 10 espécies em 7 gêneros<sup>1</sup>.

A espécie *Raputia praetermissa* é nativa da Amazônia e foi recentemente descoberta (Pirani, 2005). É um arbusto ou arvoreta delgada com folhas opostas-cruzadas, pecíolos escurecidos e lâmina elíptica coriácea. Trata-se de uma espécie rara, conhecida somente na coleção-tipo da Reserva Ducke<sup>1</sup>.

### Resultados e Discussão

Foi realizado o estudo fitoquímico da espécie *R. praetermissa* (Rutaceae). Após a preparação dos extratos em ordem crescente de polaridade das raízes, caule e folhas, foram isoladas e identificadas cerca de 30 substâncias de diversas classes de produtos naturais como: esteróides, terpenos, limonóides, derivados do ácido cinâmico e principalmente alcalóides (furoquinolínicos, quinolônios e indólicos).

O estudo fitoquímico *R. praetermissa* levou a descoberta de nove substâncias, que de acordo com o levantamento bibliográfico realizado no *Chemical Abstracts* podem ser classificadas como inéditas na literatura. Aqui neste trabalho serão relatadas duas destas substâncias, os alcalóides indólicos 5-[(4'-metoxi-metil)-furan-2'-il]-indol (1) e 5-[(4'-carbometoxi)-furan-2'-il]-indol (2). A elucidação estrutural das substâncias (1) e (2) foi realizada através da análise dos dados de RMN (1D e 2D), IV e EM. A tabela 1 apresenta a completa atribuição para os valores  $d_c$  para as substâncias (1) e (2).

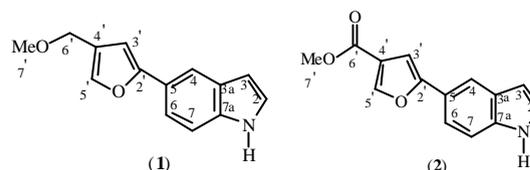


Tabela 1. Dados de RMN<sup>13</sup>C (CDCl<sub>3</sub>, 400 MHz) para as substâncias (1) e (2).

C	$d_c$ (1)	$d_c$ (2)
2	124,9	125,5
3	102,8	102,4
3a	127,9	128,0
4	116,1	116,6
5	123,0	123,0
6	118,7	118,6
7	111,2	111,7
7a	135,3	136,0
2'	156,1	156,0
3'	103,7	102,3
4'	123,8	121,0
5'	139,2	146,3
6'	66,0	165,0
7'	57,6	51,8

### Conclusões

Os resultados do estudo fitoquímico de *Raputia praetermissa* corroboram para o correto posicionamento quimiosistemático da espécie na família Rutaceae.

### Agradecimentos

CNPq, CAPES e FAPESP.

<sup>1</sup> Pirani, J. R. *Rodriguesia*. **2005**, 56 (86), 189.